



ESTUDANTES estão entre os principais visitantes

DF - CATEQUINHO Catetinho atrai visitantes no Centenário de JK

Com a comemoração do Centenário de Juscelino Kubitschek, o Catetinho se tornou um dos principais pontos de visitação. Lá, turistas, estudantes, universitários e nacionalistas podem admirar a primeira obra projetada por Oscar Niemeyer para a capital.

O Catetinho, foi uma espécie de "filial" temporária do Palácio do Catete, no Rio, construído em madeira, em 1956. Foi a primeira residência oficial do presidente Kubitschek em Brasília. Quem visitar o local, que se chamava Palácio das Tábuas, poderá ver onde e como o presidente vivia e administrava o País.

"Hoje, recebemos mais de 420 alunos", informou o guia do Catetinho Elias Simão, 43 anos. Segundo ele, o ponto turístico recebe cerca de 300 alunos diariamente. "Estudantes de arquitetura e arquitetura também vêm muito estudar a obra de Niemeyer."

Os turistas têm seis guias à disposição de segunda a sexta-feira. No

sábado e domingo, dois guias ficam de plantão contando peculiaridades de cada cômodo do Catetinho. "Costumamos receber mais gente nos dias de semana", afirmou Simão.

Segundo o guia, desde segunda-feira, após a vitória da Seleção, o movimento no local aumentou. "Acho que com o penta as pessoas estão mais nacionalistas. Temos que aproveitar esse momento e conhecer mais nossa história", disse Simão.

A dona de casa Josenira Rodrigues Diniz, 30 anos, levou seu pai, o pedreiro José Ibiapino Benício, 62 anos, para conhecer o ponto turístico. "Achei a estrutura bem diferente. O lugar é simples, mas muito bonito", contou Diniz.

As irmãs Luciana Klier, 7 anos e Fernanda Dantas, 9, visitavam o palácio em excursão do Sesc. "Não conhecia aqui. Gostei bastante. Nascermos em Brasília, mas acho que só fomos na Catedral", explicou Luciana.